



Foto Cristo: Nilo Lima

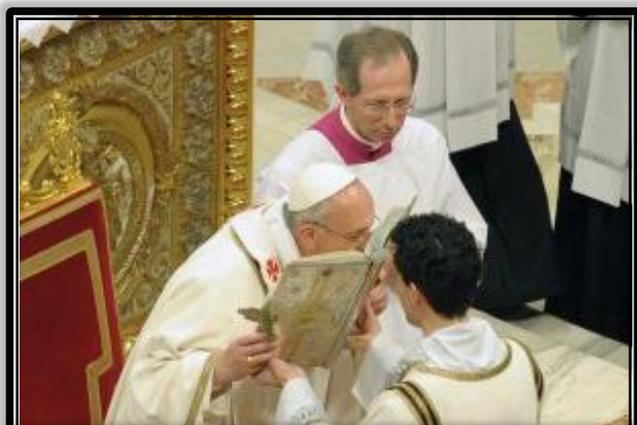
DIACÔNIO

Órgão Informativo da CRD-Leste 1 – 95ª Edição Março / Abril 2023

Veja nesta edição



Papa: O Papa: o que muda uma vida é o encontro com o Senhor
Pag. 2 e 3



**As catequeses do Papa
A Santa Missa – Liturgia da
Palavra, Credo, Oração dos fiéis**
Pag. 4 e 5

**Nova Presidência da
CND/BRASIL**
Pag. 6 a 10

**Arquidiocese de Niterói – Retiro
Canônico**
Pag. 11

**Diocese de Petrópolis –
Celebração de 10 anos de
ordenação – 1ª turma**
Pag. 13 a 15

**Diocese de Petrópolis –
Candidatos ao Diaconato
Permanente recebem Admissão
as Sagradas Ordens**
Pag. 16 e 17

**Arquidiocese do Rio de Janeiro –
Calendário do Retiro Anual dos
Díaconos Permanentes de 2023**
Pag. 18

**Diocese de Nova Iguaçu –
Ordenação Diaconal**
Pag. 19

Identidade diaconal e contribuição de cada Diácono
Pag. 20 e 21



DIACÔNIO

Papa



O Papa: o que muda uma vida é o encontro com o Senhor

Na catequese da Audiência Geral desta quarta-feira, Francisco propôs a figura de São Paulo e sua paixão pelo Evangelho que o levou a ser chamado de Príncipe dos Apóstolos: para um cristão, "converter-se significa refazer aquela mesma experiência de "queda e ressurreição" que Saulo/Paulo viveu e isso está na origem da transfiguração do seu zelo apostólico".

Mariangela Jaguraba - Vatican News



O Papa Francisco deu continuidade ao ciclo de catequeses sobre "A paixão de evangelizar: o zelo apostólico do fiel", na Audiência Geral desta quarta-feira (29/03), realizada na Praça São Pedro.

A figura de São Paulo foi central neste encontro semanal com os fiéis, pois o Apóstolo dos Gentios testemunhou o que significa ter paixão pelo Evangelho.

O único que pode mudar nossos corações é o Espírito Santo

"No primeiro capítulo da Carta aos Gálatas, assim como na narração dos Atos dos Apóstolos, observamos que seu zelo pelo Evangelho aparece depois de sua conversão, e substitui seu zelo precedente pelo judaísmo. Saulo, primeiro nome de Paulo, já era zeloso, mas Cristo converte o seu zelo: da Lei ao Evangelho", disse Francisco.

No caso de Paulo, o que o mudou não foi uma simples ideia ou uma convicção: foi o encontro, esta palavra, foi o encontro com o Senhor ressuscitado – não se esqueçam disto, o que muda uma vida é o encontro com o Senhor – para Saulo foi o encontro com o Senhor ressuscitado que transformou todo o seu ser. A humanidade de Paulo, sua paixão por Deus e sua glória não são aniquiladas, mas transformadas, "convertidas" pelo Espírito Santo. O único que pode mudar nossos corações é o Espírito Santo.

Tornar-se cristão não é uma maquiagem que muda o rosto

"E assim para todos os aspectos de sua vida. Como acontece na Eucaristia: o pão e o vinho não desaparecem, mas tornam-se o Corpo e o Sangue de Cristo. O zelo de Paulo permanece, mas se torna o zelo de Cristo. O significado muda, mas o zelo é o mesmo", sublinhou Francisco.

"Se alguém está em Cristo, é uma nova criatura. Este é o significado de ser uma nova criatura. Tornar-se cristão não é uma maquiagem que muda o rosto, não! Se você é cristão, seu coração muda, mas se você for cristão de aparência, isso não funciona. Cristãos de maquiagem, não, não. A verdadeira mudança é a do coração. E isso aconteceu com Paulo."

Segundo o Papa, a "paixão pelo Evangelho não é questão de compreensão ou de estudos – você pode estudar toda a Teologia que quiser, pode estudar a Bíblia e tudo mais e virar um ateu ou mundano, não é questão de estudos. Na história houve muitos teólogos ateus! Estudar serve, mas 2



DIACÔNIO

Papa



O Papa: o que muda uma vida é o encontro com o Senhor

não gera a nova vida da graça. Converter-se significa refazer aquela mesma experiência de 'queda e ressurreição' que Saulo/Paulo viveu e que está na origem da transfiguração do seu zelo apostólico".

A seguir, Francisco disse que "muitas vezes ouvimos comentários sobre as pessoas: 'Mas olha aquele ali, era um miserável e agora é um bom homem, uma boa mulher. Quem o mudou? Jesus. Ele encontrou Jesus. Se Jesus não entrou na sua vida ela não mudou. Você vai ser um cristão de fora. Jesus tem que entrar e isso muda você. Foi o que aconteceu com Paulo. Encontrar Jesus. Por isso, Paulo disse que o amor de Cristo nos impele, nos leva adiante. O mesmo aconteceu com todos os santos, a mudança. Quando encontraram Jesus foram em frente".

Um católico elegante não é um católico santo, é elegante

Depois, o Papa fez mais uma reflexão sobre a mudança que aconteceu em Paulo, "que de perseguidor se tornou apóstolo de Cristo". "Quando iluminado pelo Ressuscitado, descobre que foi "blasfemo e violento". Então ele começa a ser realmente capaz de amar", disse Francisco, acrescentando:



E este é o caminho. Se um de nós disser: 'Ah! Obrigado Senhor, porque sou uma pessoa boa, faço coisas boas, não cometo pecados grandes'. Este não é um bom caminho, este é um caminho de autossuficiência. É um caminho que não justifica a pessoa. Ele é um católico elegante, mas um católico elegante não é um católico santo, ele é elegante. O verdadeiro católico, o verdadeiro cristão é aquele que recebe Jesus dentro de si, e Ele muda o seu coração.



Por fim, o Papa convidou a todos a se perguntarem: "O que Jesus significa para mim? Deixo-o entrar no meu coração ou apenas o mantenho por perto, mas não tanto dentro? Deixei que Ele me mudasse ou Jesus é somente uma ideia, uma teologia que vai adiante?" "O zelo é isso: quando alguém encontra Jesus sente o fogo e como Paulo deve pregar Jesus, deve falar de Jesus, deve ajudar as pessoas, deve fazer coisas boas. Quando alguém encontra a ideia de Jesus, permanece um ideólogo do cristianismo e isso não justifica, só Jesus nos justifica. Que o Senhor nos ajude a encontrar Jesus, e que esse Jesus de dentro mude a nossa vida e nos ajude a ajudar os outros", concluiu Francisco.



DIACÔNIO

Formação



As catequeses do Papa Francisco sobre a Santa Missa

A Santa Missa – Liturgia da Palavra, Credo, Oração dos fiéis

PAPA FRANCISCO
AUDIÊNCIA GERAL

Praça São Pedro
Quarta-feira, 14 de fevereiro de 2018

Amados irmãos e irmãs, bom dia!

Bom dia mesmo se o dia é um pouco feio. Mas se a alma estiver em alegria é sempre um dia bom. Portanto, bom dia! Hoje a audiência será feita em dois lugares: um pequeno grupo de doentes está na Sala, devido ao tempo e nós estamos aqui. Mas nós vemos e eles vêm a nós através dos grandes écrans. Saudemo-los com um aplauso.

Continuemos com a Catequese sobre a Missa. A escuta das Leituras bíblicas, prolongada na homilia, ao que corresponde? Corresponde a um direito: o direito espiritual do povo de Deus a receber com abundância o tesouro da Palavra de Deus (cf. Introdução ao Lecionário, 45). Cada um de nós, quando vai à Missa, tem o direito de receber abundantemente a Palavra de Deus bem lida, bem proclamada e depois, bem explicada na homilia. É um direito! E quando a Palavra de Deus não é bem lida, não é pregada com fervor pelo diácono, pelo sacerdote ou pelo bispo não se cumpre um direito dos fiéis. Nós temos o direito de ouvir a Palavra de Deus. O Senhor fala para todos, Pastores e fiéis. Ele bate à porta do coração de quantos participam na Missa, cada um na sua condição de vida, idade, situação. O Senhor consola, chama, suscita rebentos de vida nova e reconciliada. E isto por meio da sua Palavra. A sua Palavra bate ao coração e muda os corações!

Por isso, depois da homilia, um tempo de silêncio permite sedimentar no ânimo a semente recebida, a fim de que nasçam propósitos de adesão ao que o Espírito sugeriu a cada um. O silêncio depois da homilia. Um bom silêncio deve ser feito ali e cada um deve pensar naquilo que ouviu.

Depois deste silêncio, como prossegue a Missa? A resposta pessoal de fé insere-se na profissão de fé da Igreja, expressa no “Credo”. Todos nós recitamos o “Credo” na Missa. Recitado por toda a assembleia, o Símbolo manifesta a resposta comum a quanto se ouviu juntos acerca da Palavra de Deus (cf. Catecismo da Igreja Católica, 185-197). Há uma ligação vital entre a escuta e a fé. Estão unidas. Com efeito, ela — a fé — não nasce da fantasia





As catequeses do Papa Francisco sobre a Santa Missa

de mentes humanas mas, como recorda São Paulo, «é pelo ouvir, e o ouvir pela palavra de Deus» (Rm 10, 17). Por conseguinte, a fé alimenta-se com a escuta e leva ao Sacramento. Assim, a recitação do “Credo” faz com que a assembleia litúrgica «medite novamente e professe os grandes mistérios da fé, antes da sua celebração na Eucaristia» (Ordenamento Geral do Missal Romano, 67).

O Símbolo de fé vincula a Eucaristia ao Batismo, recebido «no nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo», e recorda-nos que os Sacramentos são compreensíveis à luz da fé da Igreja.

A resposta à Palavra de Deus acolhida com fé expressa-se depois na súplica comum, denominada Oração universal, porque abraça as necessidades da Igreja e do mundo (cf. OGMR, 69-71; Introdução ao Lecionário, 30-31). É chamada também Oração dos fiéis.

Os padres do Vaticano II quiseram inserir de novo esta oração depois do Evangelho e da homilia, sobretudo aos domingos e dias festivos, para que, «com a participação do povo, se façam preces pela santa Igreja, pelos que nos governam, por aqueles a quem a necessidade oprime, por todos os homens e pela salvação de todo o mundo» (Const. Sacrosanctum concilium, 53; cf. 1 Tm 2, 1-2). Por conseguinte, sob a guia do sacerdote que introduz e conclui, «o povo, exercendo o seu sacerdócio batismal, oferece a Deus orações pela salvação de todos» (OGMR, 69). E depois das intenções particulares, propostas pelo diácono ou por um leitor, a assembleia une a sua voz invocando: «Ouvi-nos Senhor».

Com efeito, recordemos quanto nos disse o Senhor Jesus: «Se vós estiverdes em mim, e as minhas palavras estiverem em vós, pedi tudo o que quiserdes, e vos será feito» (Jo 15, 7). “Mas nós não acreditamos nisto, porque temos pouca fé”. Mas se nós tivéssemos uma fé — diz Jesus — como o grão de mostarda, teríamos recebido tudo. “Pedi tudo o que quiserdes, e vos será feito”. E neste momento da oração universal depois do Credo, é o momento de pedir ao Senhor as coisas mais fortes na Missa, as coisas de que precisámos, aquilo que desejamos. “Vos será feito”; de uma maneira ou doutra mas “vos será feito”. “Tudo é possível para aquele que crê”, disse o Senhor. O que respondeu aquele homem ao qual o Senhor se dirigiu para dizer estas palavras — tudo é possível para aquele que crê — ? Respondeu: “Senhor, eu creio. Ajuda a minha pouca fé”. Também nós podemos dizer: “Senhor, eu creio. Mas ajuda a minha pouca fé”. E devemos proferir a oração com este espírito de fé: “Senhor, eu creio, mas ajuda a minha pouca fé”. As pretensões de lógicas mundanas, ao contrário, não levantam voo rumo ao Céu, assim como permanecem desatendidos os pedidos autorreferenciais (cf. Tg 4, 2-3). As intenções pelas quais se convida o povo fiel a rezar devem dar voz às necessidades concretas da comunidade eclesial e do mundo, evitando recorrer a fórmulas convencionais e míopes. A oração “universal”, que conclui a liturgia da Palavra, exorta-nos a fazer nosso o olhar de Deus, que cuida de todos os seus filhos.



Nova Presidência da CND/BRASIL

O tema da Assembleia Geral Eletiva da CND "Graça e Missão" foi ministrado por dom João Francisco Salm na manhã de sexta-feira, 31 de março.

"A graça e a vocação recebemos de Deus, mas precisamos vivenciar como cristãos batizados. Apesar das influências que sofremos em nosso tempo, em especial as crianças, precisamos fazer valer nossa adesão a Jesus Cristo", disse Dom João Salm.

"Vocação é adesão. Na vocação, não se conta a emoção que pode existir no início da descoberta, o que se conta é a adesão sincera no amor. Se somos inteligentes e livres, somos capazes de amar de forma incondicional a Trindade e ao próximo", completou o bispo.

O diácono Chiquinho designou a Comissão Eleitoral, para conduzir a escolha da nova Diretoria e do Conselho Econômico e Fiscal.



Dom João Francisco Salm, bispo diocesano de Novo Hamburgo (RS), presidente da Comissão Episcopal Pastoral para os Ministérios Ordenados e a Vida Consagrada da CNBB e bispo referencial dos Diáconos do Brasil, presidiu a Missa de Encerramento da XII Assembleia Geral Eletiva da CND, realizada na Casa de Retiros "Dom Luciano Mendes de Almeida", em Brasília (DF), na qual tomaram posse os eleitos para compor a nova Presidência da Comissão Nacional dos Diáconos.



Nova Presidência da CND/BRASIL



Foram eleitos:

Presidente - Diácono José Oliveira Cavalcante (Cory), da Diocese de Crato (CE) - CRD Nordeste 1;

Vice-presidente - Diácono Antonio Oliveira dos Santos, da Arquidiocese de Palmas (TO) CRD Norte 3;

Tesoureiro - Diácono Rosendir Guimarães de Souza, da Diocese de Uberlândia (MG) - CRD Leste 2;

2º Tesoureiro - Diácono Márcio Damião de Almeida, da Diocese de Rio Branco (AC) - CRD Noroeste;

Secretário - Diácono Leandro Marcelino Santos, da Diocese de Mogi das Cruzes (SP) - CRD Sul 1;

2º Secretário - Diácono Márcio Honório de Oliveira e Silva, da Arquidiocese de Belo Horizonte (MG) - CRD Leste 2.



DIACÔNIO

CND



Mensagem do Presidente da CND/Brasil aos Diáconos Permanentes

Meus queridos irmãos diáconos Presidentes das Comissões Regionais de Diáconos da CND.

Após uma semana da eleição para presidir a Comissão Nacional de Diáconos do Brasil, venho me apresentar a todos vocês, especialmente àqueles que não puderam comparecer à XII Assembleia da CND/BRASIL que aconteceu nos dias 30, 31 de março e 01 de abril na Casa Dom Luciano Mendes de Almeida em Brasília (DF).



No início da minha missão como presidente da CND-Brasil quero recorrer as palavras do Evangelista São João: “Não fostes vós que me escolhestes, mas fui eu que vos escolhi e vos destinei para que vades e deis fruto, e para que vosso fruto permaneça” (João 15,16). Tendo consciência de não ser fácil administrar um organismo como a CND/Brasil, que pela graça de Deus tem crescido a cada dia, quero no início da minha missão recorrer com humildade à Oração da Serenidade: “Senhor, dai-me serenidade para eu aceitar as coisas que não posso mudar. Dai-me coragem para eu mudar as coisas que eu posso mudar. Dai-me discernimento para eu conhecer a diferença”.

Que, por esse discernimento, eu possa contribuir para a prática da comunhão e da unidade em nossa CND, seguindo esse ensinamento de Santo Agostinho: “Nas coisas essenciais, a unidade; nas coisas não essenciais, a liberdade; em todas as coisas, a caridade”. Sei que posso contar com a oração e o apoio solidário de cada um de vocês presidentes dos Regionais da CND e companheiros de caminhada.

Nós diáconos, servimos ao povo de Deus na Diaconia da Palavra, da Liturgia e da Caridade, em comunhão com o bispo e com o presbitério. Esta comunhão é sustentáculo da unidade indispensável no exercício da missão para garantir fecundidade missionária para a vida da Igreja. Este é um compromisso que se traduz na fidelidade aos princípios e orientações evangelizadoras que definem as metas e compromissos missionários na Igreja Particular, na qual os diáconos estão inseridos como servidores.

Como diz o Documento de Aparecida, e que nos lembrou tão bem Dom João Francisco Salm, nosso bispo referencial durante a nossa Assembleia: “A Igreja necessita que todos os seus membros nunca percam a consciência de serem discípulos em comunhão” (DAp 324). “Não há discipulado sem comunhão” (DAp 156).

Nós diáconos do Brasil, precisamos dar testemunho do trabalho em equipe, como condição para que todos os fiéis realizem a missão em unidade e comunhão. Diálogo e comunhão não



Mensagem do Presidente da CND/Brasil aos Diáconos Permanentes

significam ficar esperando um pelo outro. Pelo contrário significa ir ao encontro, falar aberta e caridosamente. Portanto, a vivência e o testemunho da identidade e comunhão eclesial do diaconado fraterno e unido, servirão de exemplo e estímulo para outros membros da Igreja e será o objetivo final de que o ministério diaconal atua como verdadeiro ministério de unidade e comunhão na Igreja.



Assumindo a missão de presidir a CND neste quadriênio, procurarei manter o trabalho desenvolvido pelo meu antecessor, o Diácono Francisco Salvador Pontes Filho (Chiquinho), com quem tive a honra de ser seu secretário geral durante este mandato, mas também quero apresentar algumas propostas de metas que poderão ser alcançadas se houver a participação ativa de todos os diáconos do Brasil.

1 - Queremos manter o estímulo à filiação a CND. Na gestão que termina foram 1345 novos inscritos. Temos hoje um total de 4.742 diáconos cadastrados. A nossa meta será atingir a marca dos 5.500 diáconos cadastrados a CND o que significa 758 novas inscrições nos próximos 4 anos.

2 - Procuraremos intensificar e apoiar os projetos de formação em todos os níveis da graduação à pós graduação, em comunhão com a CNBB e o Papa Francisco, procurando viver uma Igreja em saída que os confirmem na sua vocação ao serviço da Palavra, Caridade e Liturgia.

3 - Apresentaremos o Projeto de revisão e atualização dos Estatutos Canônico e Civil, e o Regulamento das Assembleias, em unidade com a CNBB de quem somos organismo associado.

4 - Procuraremos motivar as Comissões Regionais de Diáconos (CRDs) para incentivar seus bispos para a aplicação das Diretrizes da CNBB sobre o Diaconado Permanente, inclusive no que se refere à criação de diaconias ambientais, setoriais e territoriais;

5 - Motivar a realização dos encontros inter-regionais que contarão sempre com a presença de representantes da Presidência da CND ou Assessorias.

6 - Vamos trabalhar propostas de grades curriculares mínimas a serem atendidas para a formação diaconal nas diversas dioceses brasileiras, em comunhão com as diretrizes da CNBB, mas que, ao mesmo tempo, tenham em mente as várias realidades do Brasil; Motivar, retomar e dinamizar os Encontro de formação para diretores e formadores das escolas diaconais, que deixaram de acontecer em virtude da Pandemia da COVID-19.

7 - Motivar a realização das Reuniões do



Mensagem do Presidente da CND/Brasil aos Diáconos Permanentes

Conselho Consultivo da CND, no nível presencial e virtual.

8 - Seguiremos contribuindo com iniciativas nacionais para que o diaconato seja cada vez mais conhecido e valorizado, principalmente onde ainda não existe a presença desse ministério eclesial em sua forma estável e permanente;

9 - Motivar a edição de um Ritual para a Celebração da Palavra para ser disponibilizado às dioceses e diáconos que assim desejarem.

10 - Acompanhar e apoiar o processo de beatificação do diácono João Luiz Pozzobon. Invocamos as bênçãos de Nossa Senhora Aparecida e nosso patrono São Lourenço para que intercedam por todos nós, em nossa vida e missão.

O Senhor Ressuscitou! Aleluia!

Uma Abençoada Páscoa, a minha gratidão e o meu abraço fraterno a todos vocês.

Crato (CE), 10 de abril de 2023

Diác. José Oliveira Cavalcante (Diác. Cory), Presidente da CND/BRASIL.



<https://cnd.org.br/publicacao/mensagem-do-presidente-da-cndbrasil-aos-presidentes-das-crds/2212>

Expediente Diacônio

Órgão Informativo da CRD-Leste I - (95ª Edição – Março/Abril 2023)

Dom Luiz Henrique da Silva Brito – Bispo da Diocese de Volta Redonda/Barra do Pirai / Bispo Referencial para os Diáconos do Leste I

Presidente: Diac. Aristides Zandonai - a_zandonai@yahoo.com.br

Vice Presidente: Diac. Adahil Rodrigues de Moraes - adahilss@hotmail.com

Secretário: Diac. Jorgemar Lemis - lemosjorgemar@yahoo.com.br

Tesoureiro: Diac. Jorge Francisco Jorge - jorgefjorge@bol.com.br

Relações Públicas: Diac. Marco Carvalho - m.marco.carvalho@gmail.com

Criação/Montagem do informativo: Diac. Marco Carvalho





Arquidiocese de Niterói – Retiro Canônico

Do dia 10 a 12 de março, a Casa de Retiro, Atalaia, Niterói, acolheu o Retiro Canônico dos Diáconos Permanentes da Arquidiocese de Niterói, do ano de 2023. O Retiro teve como o pregador o padre Rafael Fornansier e a presença, durante todo o encontro, do assessor eclesial para os diáconos permanentes, padre Wallace.

O encontro teve início na noite de sexta-feira, 10 de março, e se estendeu até a tarde do domingo, 12 de março. O encontro deste ano contou com a presença do Bispo Auxiliar de Niterói, Dom Geraldo de Paula, para o início do Retiro, cujo tema foi “a Vocação: Graça e Missão” e o lema “Corações ardentes, pés a caminho” (cf. Lc 24, 32-33).





Diocese de Petrópolis – Jornada de Formação

Aconteceu no dia 25 de fevereiro, no Seminário Diocesano Nossa Senhora do Amor Divino a Jornada de Formação de retorno ao ano letivo dos candidatos ao diaconado permanente da Diocese de Petrópolis. Neste encontro participaram os candidatos com suas esposas. O encontro começou as 8h com oração das Laudes e teve 3 palestras, sendo duas na parte da manhã para os candidatos e esposas. Na parte da tarde a palestra para os candidatos foi sobre o Documento da Congregação para o Clero – “Normas Fundamentais para a Formação dos Diáconos Permanentes / Diretório do Ministério e da Vida dos Diáconos Permanentes” e foi apresentada pelo Seminarista Rodolfo Martins . As esposas participaram da palestra que teve como tema “A Missão de Maria na Vida de Jesus”, apresentada pela Psicóloga Maria Lucia Sant’Anna de Oliveira, graduada em psicologia pela UCP com especialização em Psicoterapia Breve, Terapia Comunitária e Orientação Vocacional. O tema da 1ª palestra foi “Vida de Oração, pessoal e familiar” e foi apresentada pelo Pe. Alexander de Silva Brito. A segunda palestra foi apresentada pelo Diácono Fábio Luiz de Souza e sua esposa Cislaine Celeste Fernandes Baia onde falaram sobre “O diácono, Família, Igreja e Missão” Veja alguns momentos do encontro.





Diocese de Petrópolis – Celebração de 10 anos de ordenação – 1ª turma

Com missa presidida pelo bispo diocesano, Dom Gregório Paixão, OSB, os diáconos permanentes, ordenados em 2013, celebram os dez anos do ministério diaconal, no Santuário Nossa Senhora do Amor Divino. A missa foi concelebrada pelo Monsenhor Geraldo Policarpo e pelos padres Rodrigo Albert e André Luiz Rodrigues Barbosa.



A celebração contou com a presença dos familiares e amigos dos diáconos, que com grande alegria agradeceram ao bispo diocesano a confiança. Durante a homilia, Dom Gregório ressaltou a importância do serviço prestado pelos diáconos, lembrando que, como São José, eles foram escolhidos para uma missão, de serem testemunhas do reino no meio do povo.





DIACÔNIO

Notícia



Diocese de Petrópolis – Celebração de 10 anos de ordenação – 1ª turma



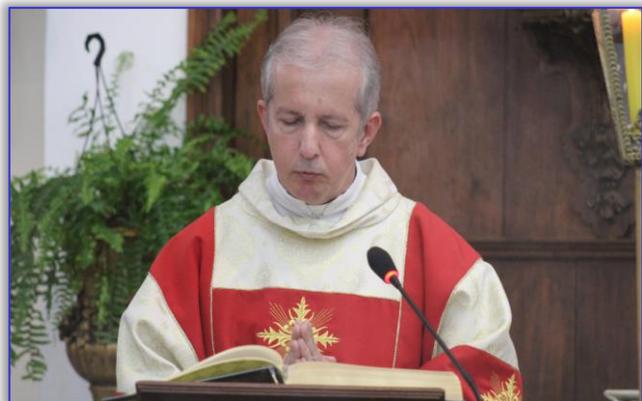


DIACÔNIO

Notícia



Diocese de Petrópolis – Celebração de 10 anos de ordenação – 1ª turma





Diocese de Petrópolis – Candidatos ao Diaconato Permanente recebem Admissão as Sagradas Ordens

Preparando-se para o Diaconato Permanente, cinco candidatos receberam, no dia 11 de março, as primeiras Sagradas Ordens, na missa presidida pelo bispo diocesano, Dom Gregório Paixão, OSB, na Paróquia Santa Rita de Cássia, no Bairro Castrioto, em Petrópolis.



Os candidatos que receberam as Sagradas Ordens foram Carlos Coelho Cerqueira, Claudio J. Amaral (Binho), José Elias dos Santos, Paulo Cesar da Silva Jesus e Wallace de Souza Nascimento. A missa contou com a presença de familiares e amigos.

O reitor do Seminário Diocesano Nossa Senhora do Amor Divino e responsável pela Escola Diaconal, Padre Luiz Henrique Veridiano também esteve presente. Ele e o Pároco de Santa Rita de Cássia, Padre Manoel Gouvea, concelebram a missa que foi assistida por vários diáconos permanentes.





DIACÔNIO

Notícia



Diocese de Petrópolis – Candidatos ao Diaconato Permanente recebem Admissão as Sagradas Ordens



Fotos: Rogério Tosta

Fonte: <https://diocesepetropolis.com.br/candidatos-ao-diaconato-permanente-recebem-as-sagradas-ordens/>



Arquidiocese do Rio de Janeiro – Calendário do Retiro Anual dos Diáconos Permanentes de 2023



NOTA DA CÚRIA

A Cúria Metropolitana informa a relação das turmas oferecidas para o **Retiro Anual dos Diáconos Permanentes de 2023**, que são as seguintes:

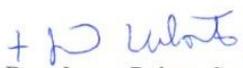
- 1ª TURMA: 5 a 7 de maio - Centro de Estudos do Sumaré (Rio Comprido)
- 2ª TURMA: 23 a 25 de junho - Casa de Retiro de Emáus / São Bento (Centro)
- 3ª TURMA: 28 a 30 de julho - Centro de Espiritualidade Maria Mãe da Vida / Joari (Campo Grande)
- 4ª TURMA: 18 a 20 de agosto - Casa São Francisco de Sales / Semente do Verbo (Riachuelo)
- 5ª TURMA: 15 a 17 de setembro - Centro de Espiritualidade Maria Mãe da Vida / Joari (Campo Grande)
- 6ª TURMA: 6 a 8 de outubro - Casa de Retiro de Emáus / São Bento (Centro)
- 7ª TURMA: 20 a 22 de outubro - Centro de Estudos do Sumaré (Rio Comprido)
- 8ª TURMA: 17 a 19 de novembro - Casa São Francisco de Sales / Semente do Verbo (Riachuelo)

Devem participar do retiro:

- a) os diáconos incardinados residentes na Arquidiocese;
- b) os diáconos incardinados em outras dioceses e que aqui residem legitimamente.

Todos os diáconos permanentes devem fazer sua **inscrição até o dia 28 de fevereiro de 2023**, escolhendo uma das turmas oferecidas. As inscrições devem ser feitas junto a CADIPERJ pelo **WhatsApp (21) 96726-0375** ou pelo correio eletrônico **cadiperj@arqrio.org.br** ou pessoalmente na Secretaria da CADIPERJ – 3º andar do Ed. São João Paulo II (Rua Benjamim Constant, 23 – Glória). As condições de pagamento serão tratadas diretamente pela CADIPERJ.

Rio de Janeiro, 1º de fevereiro de 2023.


Dom Juares Delorto Secco
Vigário Geral e Moderador da Cúria





Diocese de Nova Iguaçu – Ordenação Diaconal



Prot. 304/23

COMUNICADO OFICIAL DA CHANCELARIA DO BISPADO

ORDENAÇÃO DIACONAL

Sr. Ed Cássio da Silva Barreto e Sr. Sérgio Augusto Cardoso Teixeira

Dom Gilson Andrade da Silva, Bispo Diocesano de Nova Iguaçu, pede comunicar a **ORDENAÇÃO DOS CANDIDATOS AO DIACONATO PERMANENTE** o Sr. Ed Cássio da Silva Barreto e o Sr. Sérgio Augusto Cardoso Teixeira. Tendo seguido os trâmites necessários, atendendo as orientações da Congregação para o Culto Divino e Disciplina dos Sacramentos no que diz respeito ao escrutínio e da idoneidade dos candidatos às Ordens Sagradas (cf. cân. 1051) realizou todas as diligências legais, ouvindo também o testemunho dos responsáveis pela formação dos candidatos da Escola Diaconal e da Comissão dos Diáconos Permanentes.

A Celebração Eucarística de Ordenação acontecerá no dia 27 de maio de 2023 às 9h na Paróquia Nossa Senhora da Conceição – Belford Roxo.

Cúria Diocesana de Nova Iguaçu, 05 de abril de 2023.

Pe. Ricardo Nunes da Silva
Chanceler do Bispado



DIACÔNIO

CND



Filiação e Nova Identidade Diaconal

A CND iniciou o processo de filiação para os Diáconos que ainda não são filiados e também a possibilidade de fazer a 2ª via da carteira (novo modelo).

Segue o link para acessar o site e fazer a filiação a CND. - <http://cnd.org.br/como-filiar-se>

CAPITULO III - COMPOSIÇÃO DA CND

Artigo 6º - Integram a CND os diáconos do Brasil, no pleno exercício da Ordem do Diaconado, que a ela se filiarem.

Parágrafo único - A integração efetiva dar-se-á a partir da data de inscrição na CND, como membro.

NÃO SOU FILIADO. COMO FILIAR-SE?

- Preencha a Ficha de Inscrição (Somente para novas filiações)
- Realize o pagamento (Boleto ou Cartão) da taxa de R\$ 25,00 para COMISSÃO NACIONAL DOS DIÁCONOS - CNPJ: 08.058.030/0001-60
- A documentação pode ser enviada de duas formas
- Envie para o email do secretario da CND:

1. A Ficha de Inscrição salva em PDF
2. Comprovante de Pagamento
3. Uma foto 3x4

Diácono José Oliveira Cavalcante

E-mail: cory13@globo.com

- Ou envie para o Endereço do secretario da CND:

1. A Ficha de Inscrição Impressa
2. Comprovante de Pagamento
3. Uma foto 3x4

Diácono José Oliveira Cavalcante

Rua Marieta Teixeira Mendes, 313

Bairro Sossego - Crato (CE)

CEP 63107-075

Após aprovação, sua Identidade Diaconal será enviada para a (Arqui)Diocese informada na Ficha de Inscrição

JÁ SOU FILIADO. COMO FAÇO A EMISSÃO DE SEGUNDA VIA DA IDENTIDADE DIACONAL?

- Acesse seu cadastro e atualize seus dados e adicione uma fotografia 3x4
- Realize o pagamento (Boleto ou Cartão) da taxa de R\$ 25,00 para COMISSÃO NACIONAL DOS DIÁCONOS - CNPJ: 08.058.030/0001-60
- Envie para o email do secretario da CND:

1. Comprovante de Pagamento
2. Informe no email sua matrícula e que deseja a segunda via da Identidade Diaconal

Diácono José Oliveira Cavalcante

E-mail: cory13@globo.com

Sua Identidade Diaconal será enviada para a (Arqui)Diocese informada no seu cadastro



DIACÔNIO

Informação



Informando sobre a contribuição de cada Diácono para CRD Leste-1 e CND

A Assembleia Geral de Diáconos, ocorrida em Itaiçi em fevereiro de 2003, estabeleceu como **meta** para a diretoria nacional, entre outras, a necessidade de prover recursos suficientes para a manutenção da CND.

A Diretoria Regional está levantando também diversas possibilidades para angariar fundos de modo a viabilizar a continuidade dos trabalhos e participação do Regional Leste 1 nas suas atribuições e participação nos Eventos Convocatórios da Comissão Nacional dos Diáconos.

Dependemos, exclusivamente, das contribuições dos diáconos de toda regional, que devem ser depositadas na conta corrente abaixo e o comprovante enviado para o Tesoureiro para controle dos pagamentos. **Ratificamos que a contribuição por diácono é de 2% sobre o salário mínimo/mês.**

Os valores deverão ser depositados na Conta da CRD cujos dados são os seguintes:

Banco Itau - Conta Corrente: 98551-2 - Agência: 0201

FAVORECIDO : MITRA DIOCESANA DE NOVA IGUAÇU - CNPJ.: 28666428005741

VALOR MENSAL por diácono a partir de 2023 : R\$ 24,00

sendo 50% para CRD e 50% para CND.

- Efetuar depósito mensal (até o dia 10 do mês seguinte)

Envie comprovante de pagamento p/ Diac. Jorge Francisco Jorge (jorgefjorge@bol.com.br)
Tesoureiro)

Para Identificação dos Diáconos das Dioceses a cada depósito deverá ser **acrescido ao valor depositado os centavos de acordo com a Codificação abaixo:**

Rio de Janeiro = XX,10	Petrópolis = XX,50
Ord. Militar = XX,15	Caxias = XX,60
Niterói = XX,20	Nova Iguaçu = XX,70
Campos = XX,30	Itaguaí = XX,80
Adm. Apostólica = XX,35	Volta Redonda B.Pirai = XX,90
Nova Friburgo = XX,40	